

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret

Jataty — D. Luisa Carneiro, uma missa por alma de Cesara Antonia, outra em louvor ao Beato Antonio Maria Claret, outra a Nossa Senhora, outra ao Divino Espirito Santo, outra pelas almas, por intenção della e dá 2\$000 para a publicação.

Santa Rita dos Coqueiros — Snr. Benedicto Rosa dos Santos, em cumprimento de uma promessa, toma assignatura da "Ave Maria".

São João da Bolcaina — D. Maria Olegaria agradece a Frei Galvão e Santa Gemma Galgani duas graças, e manda 3\$000 para publicar.

Dourado — D. Anna Alves de Azevedo: Agradeço as graças alcançadas e mando celebrar uma missa em louvor de S. Sebastião.

Itapetininga — D. Maria Eugenia de Moraes, uma missa pelas almas.

Itapura — D. Maria Conceição: Agradeço a Nossa Senhora das Dóres e Santa Therezinha mercês recebidas, e envio 1\$000 para publicar.

Mirasol — D. Alice Pantaleão, uma missa por ter alcançado favores de Santa Therezinha e N. S. Aparecida; mais 2\$000 para publicar.

Bebedouro — D. Concheta Factore, tres missas: pelas almas, a Nossa Senhora Aparecida e Santa Therezinha; mais 1\$000 para publicar.

Conceição do Castello — D. Maria de Lourdes Carvalho, muito agradecida á Nossa Senhora manda publicar as seguintes graças: ter sido feliz seu esposo numa operação cirurgica, saúde de sua mãe alcançada pela intercessão dos Santos Cosme e Damião, e por outras muitas graças de Nossa Senhora Aparecida, conseguidas, e dá 10\$000 para a publicação. — D. Alice Maret Bertoldi manda rezar uma missa em louvores ao Beato Antonio Maria Claret, pela saúde de seu genro Aristides Carvalho, outra missa em louvor da Sagrada Familia por uma graça especial e 2\$000 para a Canonização do Beato Antonio Maria Claret.

Araçatuba — D. Eudoxia Nogueira Franco, uma missa ao I. Coração de Maria, em acção de graças.

São Sebastião do Paraiço — Sr. José Moura Filho, manda celebrar uma missa, por alma de seu saudoso pae. — D. Edina Feuchad, duas missas: a São José e Coração de Maria por ter sido feliz no adquirir a saúde.

Guariba — D. Maria D. Brighente, duas missas pelas almas e outras duas a Nossa Senhora Aparecida; mais 2\$000 para a publicação.

Jardinopolis — Fazenda Campo Alegre — D. Alcina P. Lellis, manda 10\$000 para a Canonização do Beato Antonio Maria Claret por ter sido atendida em momento de afflicção; e 2\$000 para a publicação, manda rezar missa em agradecimento a Nossa Senhora.

Rio Grande do Sul — D. Gloria Araujo, quer demonstrar a gratidão que a domina por se ver favorecida com varias graças por intermedio da Irmã Zella, Santa Therezinha e Santo Antonio e dá 2\$000 para a publicação.

Guaranesia — D. Elza Martins agradece a Nossa Senhora de Lujan innumeradas graças alcançadas, e manda 2\$000 para publicar.

São Paulo — Sr. Lima Salvador: Agradeço duas graças alcançadas pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria Esther Teixeira: Ao Beato Antonio Maria Claret, por uma graça, confessa-se grata. — Uma devota do Coração de Maria agradece ao Beato Antonio Maria Claret duas graças recebidas em favor de duas pessoas de sua amizade. — D. Adelina Martins, manda uma esmola para os pobres, por uma graça alcançada por intercessão de Santa Therezinha. — Uma devota confessa-se, agradecidissima por ter conseguido a saúde de sua mãe gravemente enferma, com o recurso ao Beato Antonio Maria Claret, e dá 3\$000 para a devida publicação. — D. Maria Mussumeci, agradece uma graça alcançada por intercessão de Santa Therezinha e a novena das "Trez Ave Marias" e dá 1\$000 para publicar. — D. Palmyra Rodrigues, agradecida pelo exito feliz numa operação, manda celebrar duas missas ao Beato Antonio Claret e ás almas; mais 3\$000 para esta publicação. — D. Avelina F. Cunha e familia agradecem tres graças importantes recebidas pela intercessão do Bto. Antonio Claret e publicam a graça para glória do Beato. — Uma devota agradece a Santa Therezinha por seu resultado feliz duma operação no nariz, e manda uma esmola para a devida publicação. — D. Alvarina Silva Correa, tendo recorrido á intercessão de Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do

Perpetuo Socorro, São José, Santa Therezinha, ás almas bemditas a Sto. Expedito, ao Beato Antonio Maria Claret, para solucionar os negocios de seu pae, João Domingues da Silva, foi atendida, e pehoradissima, agradece tão particular graça. — D. Marciana Ladeira agradece ao Immaculado Coração de Maria o exito de sua filha nos estudos. — D. E. S., estando muito afflicta por questões de familia, recorreu ao Beato Antonio Maria Claret, vendo-se atendida; envia 2\$000 para publicar. — D. Luiza Zuccolo agradece a Santo Antonio e São Benedicto uma graça alcançada para seu filho José e manda uma esmola. — M. M. M. agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor de sua filha. — M. B. M., soffrendo por muitos annos de uma terrivel asthma, pediu á serva de Deus, Mde. Maria Mazzarello que lhe alcançasse de Nossa Senhora a cura: atendida, confessa-se grata.

Batataes — D. Josefina Lopes Oliveira agradece as graças alcançadas por intercessão do menino Guido, Beato Antonio Maria Claret e Santa Therezinha. — D. Antonia Rodrigues: Estando gravemente enferma, uma pessoa de minha familia, invoquei a São Francisco de Assis, e conseguiu o favor, mando celebrar uma missa applicada por alma de Frei Francisco Alvares, em acção de graças.

Bello Horizonte — D. Maria da Conceição Santos, agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça, e manda celebrar uma missa; mais 2\$000 para esta publicação. — Sr. Cenesio Borges, agradece uma graça a Nossa Senhora de Lourdes e envia 1\$000 para a publicação. — Cinco pessoas devotas do Coração de Maria agradecem uma graça recebida e mandam 2\$000 para publical-a.

Santa Rita do Sapucahy — D. Rita Duarte manda rezar uma missa por alma de Maria Gabriella e agradece uma graça a Santa Catharina e dá 1\$000 para publicar. — D. Maria do Carmo Cerqueira e sua irmã, achando-se em grande perigo recorreram ao I. Coração de Maria e agradecidas mandam 3\$000 para a devida publicação.

Tatú — Sr. Francisco Piccini manda rezar duas missas ao Beato Antonio Maria Claret por uma graça recebida, e 1\$000 para a devida publicação.

Chavantes — D. Mariana Alvim Regollo agradece a mercê alcançada pela pratica das "Trez Ave Marias".

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O cinema mundano e as "Ligas de Decencia"



E muito agradou em todos os tempos á humanidade a reprodução figurada dos objectos externos singularmente dos seres animados, ou nas pinturas rupestres das antigas cavernas e nos delicados entalhos das defezas do Mamuth da época quaternaria, ou nas artisticas e mais aperfeiçoadas imitações da pintura desenvolvidas dos tempos historicos até aos nossos dias, muito mais move a multidão o desejo e prazer de contemplar a scena com apparencias de vida e movimento no rapido correr da fita cinematographica.

A corrida de um cavalleiro sobre o seu ginete foi o primeiro encanto das photographias instantaneas de Muybridge em 1877; o fusil photographico de Marey retratando o vôo das aves na região atmospherica foi o ponto immediato de partida para a placa do cinema em 1888; no anno seguinte Friese Green acertou a empregar a pellicula de celluloido em vez do papel, e eis em marcha atravez do tempo a grande descoberta de phenomenos opticos que vem supplantar os espectaculos theatraes, e quasi os suprime completamente, quando se combina com o grammophone e fica de pé e em completa voga o cinema sonoro.

Como se vê, não podiam ser mais innocentes os primeiros objectivos do cinema, corridas de cavallos e vôo das aves; mas os pessimistas gostavam de fazer maus augu-

rios, talvez não calculavam na penultima década do seculo transcorrido o papel immenso que havia de ter o novo spectaculo na ruina moral da sociedade que incauta e sófrega iria contemplar com avidez infantil ou com malicia mundana as fitas realísticas que o desenfreado anhelos do lucro offereceria sempre mais e mais aos espectadores no principio curiosos e logo depois muito despreocupados.

A origem e manacial dessa infecção antimoral do cinema, se bem poderia achar-se em qualquer paiz victimado pela indifferença religiosa, todavia a especialidade fatal desse funestissimo commercio coube aos Estados Unidos, em um suburbio de Los Angeles, de nomeada mundial e sede dessa constellação terrestre de estrellas obscuras e bó-lides esfusiantes do cinema deshonesto.

Segundo as diligentes investigações psychologicas sobre a influencia dos espectaculos sob o aspecto da immoralidade, apuraram-se resultados os mais assustadores e que já eram muito faceis de se prevêr antes de qualquer indagação.

Assim, por exemplo, constou pelas declarações proprias e expontaneas de jovens e de meninos, que o seu cérebro conservava durante annos o que tivessem visto de mau ou de espantoso na tela do film.

Pode-se assim calcular a gravissima culpabilidade dos que toleram, podendo-o impedir, a presença dos menores na vista das te-

las não só claramente immoraes, mas que sejam pouco recommendaveis, dado que a malicia interna se adianta aos annos mais do que essas pessoas responsaveis imaginam, esquecendo a sua propria psychologia, quando viviam em semelhante idade ou ignorando ao menos que os tempos mudaram para peor no conhecimento do peccado e na evolução das concupiscencias.

Constatou-se igualmente a notavel influencia damnosa da visão cinematographica sobre a conducta e a acção externa dos espectadores, entre os quinze e trinta annos, quando o adolescente e o jovem já gozam de certa independencia e estão em maiores e mais numerosas relações com pessoas estranhas á familia. "As impressões da realidade projectada na tela são mais fortes na juventude", diz textualmente o citado "Conselho de Investigações Cinematographicas"; mas a juventude de que fala proroga-se até a idade dos cincoenta annos, após a qual dizem os investigadores que o homem reflecte, dizendo que as figuras da tela "Não passam de imagens".

Mas essa philosophia é momentanea e em qualquer idade, as vistas immoraes podem influir e excitar a immoralidade dos espectadores, se bem não irritarão a sensibilidade das pessoas mais idosas até o ponto de movel-as á practica dos crimes horrendos que na tela se vêem representados.

Certamente o movimento, a animação, o gesto expressivo dos personagens filmados excitavam alguns dos jovens e moços assistentes a latrocinios ousados, a raptos de crianças, a proezas sanguinarias; só isso devia causar terror sufficiente para acautelar contra esses espectaculos as familias e as autoridades; porém não menos deveria prevenil-os contra esse perigo social "a frequencia de ligações illegitimas e de amor livre, como tambem as historias de adulterios que produzem influencia poderosa contra o vinculo matrimonial e favorecem o divorcio".

E se bem a praga do divorcio não está legalizada em algumas nações, vê-se com frequencia os adulterios impunes, a separação precipitada e quasi violenta, o desquite legal e por remate as ligações illegitimas, publicas ou secretas dos amancebados ou amigos.


Por tudo isso é digna de todo louvor a "Liga da Decencia" estabelecida nos Estados Unidos contra as fitas immoraes e que em poucos mezes de tenaz e constante actualiação apesar dos subterfugios dos exploradores sem consciencia acobertados pela Maçonaria e pelo Judaismo, já obteve os melhores resultados.

As empresas do film escarmentadas pela não assistencia dos catholicos e de muitos protestantes excitados com seu exemplo, ad-

mittiram nas suas fitas a censura dos primeiros e constataram, **muito satisfeitas**, que com fitas limpas tiveram lucro maior, e que tambem quanto á arte as fitas boas são superiores ás immoraes ou inconvenientes que sob todos os pontos de vista levaram a cinematographia, assim como acontecera ao theatro immoral, ao abysmo do desprezo e da desmoralização perante a sociedade e as familias realmente honestas.

Que o exemplo dos catholicos norteamericanos sirva de estimulo ás outras nações a esse combate incruento e glorioso que terá neste mundo seu premio na satisfação de um dever cumprido, na preservação efectiva dos jovens e na firme consolidação dos suaves e amoveis laços de familia.

P. Luis Salamero, C. M. F.



O IMPUDOR DA MODA

O trecho que segue, é de D. Manoel Gonzalez y Garcia, bispo de Malaga, na Hespanha:

"Um grunhido prolongado, como de uma manada de féra attrahida por abundante presa, me fez levantar da mesa e chegar ao balcão do meu gabinete de trabalho que dá para a praça da cathedral. As féras não eram féras, mas sim, um grupo de carvoeiros, os quaes, com exclamações que pareciam grunhidos, cortejavam uma senhorita "elegantemente despida" que ia passando.

A senhorita levava ao lado uma senhora que parecia ser sua mãe, e ambas ao passarem deante da porta principal da cathedral, persignaram-se devotamente.

Indignação e vergonha cobriram-me o rosto, lastima e nojo encheram-me o coração. Não pude distinguir, si me causava estes sentimentos o triumpho do demonio que relinchava na praça por bocca daquelles infelizes, ou a derrota de Jesus no sacrario da cathedral, escarnecido por aquelle signal da cruz feito sobre um peito impudico e com o braço nú. Confesso que nunca vi reproducção mais exacta da scena do Pretorio, quando escarneceram e esbofetearam a Christo saudando-o como Rei.

Volto á minha mesa de trabalho e com o coração ainda opprimido digo ás mulheres christãs que lêem estas linhas:

"Dizei, da parte de um bispo catholico, ás vossas amigas que teimam em exhibir desnudezas, que não se lembrem de Christo para rezar, nem para persignar-se, nem para visital-o e, muito menos, para recebê-lo. Não e não! que ao menos O deixem tranquillo na solidão de suas egrejas".



L A M P E J O S



Vida moderna

DIA para dia vão desaparecendo do mundo aquelles sentimentos de nobreza, geradores de convicções firmes e de espirito de sacrificio, destinados a produzir no lar christão, as mais bellas florescencias de santidade e de virtude.

A vida do homem moderno é uma agitação constante, que enerva o espirito. Para reagir contra este enervamento, procura elle o auxilio de estimulantes poderosos, que excitam o systema nervoso, petrificando o coração, onde não mais florescem as manifestações de ternura expansiva e delicada, creadoras das obras de zelo e de beneficencia.

Ambição e egoismo, são as duas forças propulsoras que imprimem movimento a todos os actos da vida moderna. Aunaram seus esforços para provocar as mais horrorosas tempestades, e o homem, que não pode mais viver, na doce calma, na aprazivel tranquillidade do lar, procura irrequieto, essa ambição e esse egoismo, fechando os olhos da alma, para poder saciar sua sêde de gloria e de grandezas.

O homem, na sua carreira vertiginosa de progresso, vae accumulando todo dia prodigiosas descobertas scientificas, maravilhosas creações artisticas, cujo resultado attribue-se a si proprio, ou ás energias latentes da natureza. — Faz ostentação publica e escandalosa da corrupção que o domina, e bebe a grandes sorvos o veneno do prazer, que o embriaga e embrutece. — Enfastiado da vida, gasta e consumida pelo vicio, olha com frieza e indifferença aquellas scenas intimas do lar, que antes constituíam suas delicias, arrancando, de vez em quando, lagrimas de alegria a seus olhos. Aquelle calor sagrado, onde germinavam viçosas as flôres perfumadas da delicadeza e do carinho, não existe mais, porque o perfume daquellas flôres evaporou-se, e suas petalas bellissimas murcharam tristemente ao sopro frio da paixão mal dominada, que desterrou da familia os verdadeiros sentimentos de amor. São estes os

efeitos da vida moderna, agitada, convulsiva, enervante, materialisada.

Vive-se nos cafés, nas casas de jogo, nos centros de diversões, nos theatros e nos cinemas, em todo lugar emfim, menos á sombra protectora do lar que deveria ser para todos os christãos:

— Um jardim ameno e delicioso, semelhante ao Edem que nos descreve a Escripura santa.

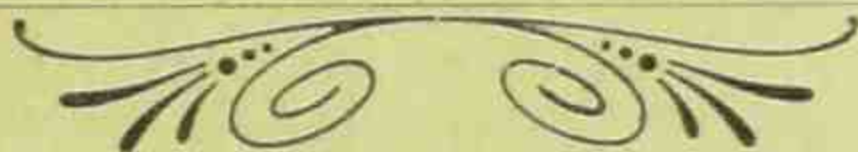
— Um oasis no deserto immenso e arido da vida.

— Uma morada de concordia, de paz e de amor puro.

— Uma região, cujo céo nunca se tolda de nuvens, e cujo astro-rei, o amor, nunca soffre eclipses...

Recolhamos nossas energias ao lar querido, e procuremos dentro d'elle a felicidade que nunca o mundo nos poderá dar.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



Horas felizes...

E a historia vem confirmar com attestados innumerados como o culto de Maria, por insignificante que elle seja, é sempre o ultimo elo que prende a Deus as almas dos miseros mortaes, muito embora estas já se encontrem á beira do abysmo eterno.

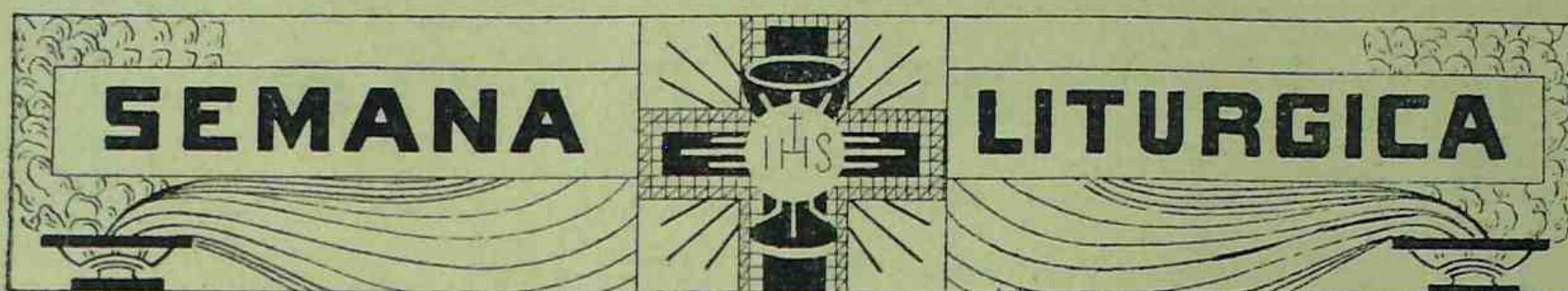
Não ha muito tempo, noticiaram os jornaes da Europa o seguinte facto:

Um celebre romancista austriaco foi convidado a largar a religião catholica e filiar-se a uma das mil e uma seitas protestantes.

— Jamais largarei, retorquiu o escriptor, a religião que me proporciona as mais suaves reminiscencias da minha infancia.

— Ora, perguntaram os anti-catholicos, quaes foram as mais suaves reminiscencias da sua infancia?

— As horas mais felizes da minha infancia foram aquellas em que a minha mãe me levava á Igreja e rezava ante o altar da Virgem.



DOMINGA V DEPOIS DA PASCHOA EVANGELHO

(João, c. VIII, v. 23-30)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: que tudo quanto pedirdes ao Pae em meu nome, elle vol-o ha de dar. Até agora nada pedistes em meu nome: pedi, e recebereis, para que vosso gozo seja completo. Estas cousas vos fallei em parabolos. Porem vinda é a hora em que não mais vos fallarei por parabolos; mas abertamente vos fallarei ácerca do Pae. N'aquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei por vós ao Pae: pois o mesmo Pae vos ama: porquanto vós me amastes, e crestes que eu de Deus sahi. Sahi do Pae, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e vou ao Pae. Disseram-lhe seus Discipulos: Eis aqui agora fallas abertamente, e nenhuma parabola dizes. Agora conhecemos que sabes tudo, e não has mister que ninguem te pergunte. Por isso cremos que sahiste de Deus.

*

O Espirito Santo faz um juizo terrivel na historia do genero humano. A' medida que se volvem uma a uma as paginas desse livro escripto com a cooperação de todos os homens, o Espirito de verdade formula o seu juizo contra a incredulidade. Este juizo é rigoroso porque começa a justificar os caminhos de Deus pela terra. A incredulidade tripudia na terra, mas a sua loucura não vae longe. No meio do seu caminho vê-se surpreendida pelo recto juizo, que somente condemna, pois já foi anteriormente julgada. Só o peccado negativo já é um grande crime. Haja vista ao que nos revela o Verbo incarnado no capitulo 14 do Evangelho de São Matheus, onde os anathemas condemnatorios brotam do coração amoroso do Senhor: Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Ai de ti, Capharnaum! porque o vosso peccado é maior que o de Sodoma. Aquellas cidades morreram: suas ruas estão desertas; suas praças e logradouros publicos entulhados com a arela esteril do deserto; seus predios subvertidos por forças mysteriosas; seus encantos em ignominia; seu nome é ludibrio nos labios da historia que registra factos e anota sentenças sahidias dos labios de Deus.

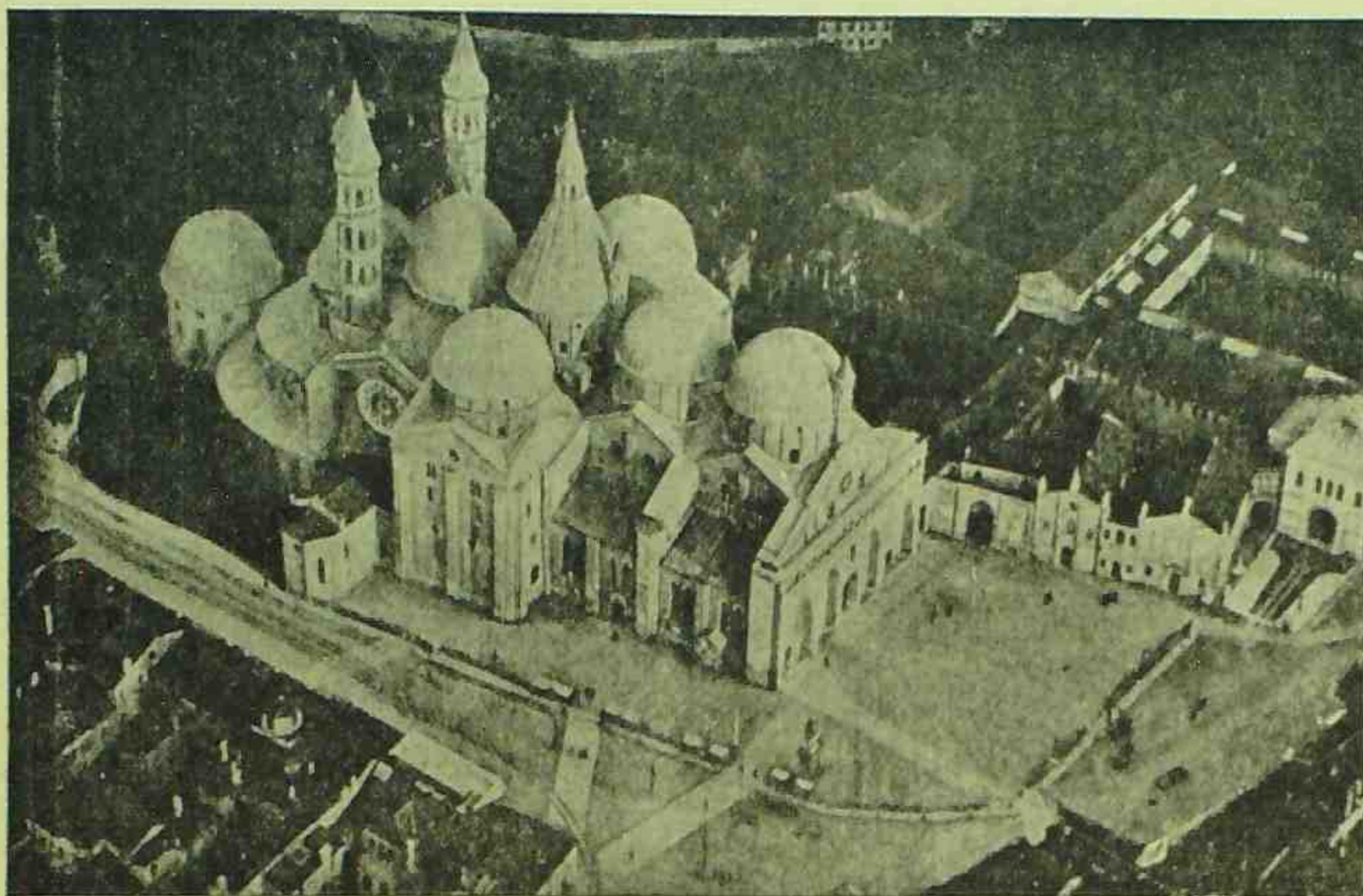
A verdade suprema anathematizou-as justissimamente: a maldição pairou sobre ellas instantes e despojou-as das suas riquezas, dos seus thesouros e até do seu proprio nome, que hoje só vive na memoria do passado. O Juizo de Deus é justo: o mundo revolta-se contra

elle, mas nada consegue na sua impotencia palpavel.

Nessas cidades, e em todas aquellas que lhes copiam a malicia e lhes imitam os habitos perversos, e lhes vivem a incredulidade, vive a justiça de Deus que esmaga e espesinha. Nas cidades porem onde vive a doutrina salutar de Christo a vida tudo conserva. Christo vive e dá vida, Christo resuscitou e faz resuscitar a quem nelle acredita. Christo vive e reina na sua Igreja. A Igreja vive nos seus filhos resuscitados á vida da bondade e da virtude, á vida da caridade e da fé. Christo é o autor da fé. Elle a gera no fundo das almas; alimenta-a com punhados de verdades, robustece-a com as virtudes que todas della procedem e todas a ella vão, para ornal-a com flores de cores irisadas e de perfumes inebriantes. Christo é o promotor da fé, defendendo-a e salvaguardando-a contra os innumerados inimigos, que em toda parte se levantam contra ella, para lhe cavar a sepultura e precipital-a no monturo dos vicios e rasgal-a com os punhaes dos crimes. Christo é a causa efficiente e efficaz da fé; Elle accendeu no mundo seu facho luminoso, e passeia-o triumphante pela terra: Elle alimenta essa fé com sua graça, verdadeiro manancial que corre internamente pelas almas e lhes inocula forças herculeas para pelejar os grandes combates que dividem os homens.

Essa vida, essa força mysteriosa que augmenta a fé, essa graça alimento da fé e sustentaculo de todas as virtudes verdadeiras ás quaes está promettida a suprema recompensa neste e no outro mundo, a paz e a gloria, dimanando de Christo, nelle se deve procurar. Não é Christo a videira que dá seiva aos sarmientos, para que se orlem de doirados cachos? E não são os apóstolos e os christãos esses pampans frondosos carregados de virtudes solidas e verdadeiras, que formam as delicias do Pae celeste. E não é Elle o Pastor nas coisas visiveis e invisiveis do grande e vastissimo reino? E como ha de conceder a sua graça, que é a vida, a força, a energia com que rege o mundo das almas e dos espiritos?

Dá e concede essa graça principalmente pela oração. O Evangelho parece que é um hymno entoado á efficacia da oração; desfere Jesus esse hymno e os apóstolos acompanham-no com fidelidade exemplarissima. As noites que Elle passa na oração de Deus, são capitulos que os apóstolos meditam para depois os copiarem nos seus corações e na sua vida toda. Todas as palavras que Jesus tem pronunciado na sua vida publica sobre esta importante verdade, vem á memoria do mesmo Senhor e dos Apóstolos neste trecho evangelico, em que tão apodicticamente fala e trata dos effeitos salutaes da oração. Para convencel-os duma vez para sempre da importancia e da necessidade da oração, faz um expressivo e solemne juramento de lhes conceder todas as coisas que pedirem por intermedio da verdadeira e sincera oração. E porque lhes concederá tudo o que pedirem em seu proprio nome? Porque Elle os



VISTA PARCIAL DA CIDADE DE PADUA



SOBRE A MEZA

ama, como ama intensissimamente o Filho e a quem se ama de verdade nada que é justo se pode negar. A oração e somente a oração pode tornar completo vosso gozo pascal e convertel-o infallivelmente em gozo do céu.

Não somente canta Jesus as excellencias e fructos da oração, a maneira de fazel-a bem e proveitosa, os meios que se devem empregar, o recolhimento, silencio e reverencia com que se deve rezar ao Pae, mas impõe-a com solemne e explicito preceito. Pedi e receberéis; buscae e encontrareis; batei á porta da misericordia e ser-vos-á aberta; todo o que pede recebe, quem busca encontra. E tudo isto promettido sob a forma solemne de juramento que nos labios de Christo não deve ser uma brincadeira, mas verdadeira solemnidade. Os Evangelistas ferem com particular interesse este ponto. São Lucas fala-nos do amigo importuno que chegando a deshoras bate á porta do amigo até lhe arrancar a viva força o favor que o outro lhe não queria conceder; do pae que dá ao filho o que este lhe pede, porque as suas entranhas movem-se á misericordia, á vista dos lamentos de seu filho bem amado. Com estes e outros exemplos quer incutir em todas as almas o santo evangelista a importancia summa que tem para o christão a vida de oração, quando esta é feita com todas as condições assignaladas por Christo. Deve ser feita em nome de Jesus, em união com os sentimentos de Jesus, com as satisfacções e merecimentos infinitos de Christo, com fé, confiança, esperança e perseverança, unidos a Christo pela graça santificante.

As palavras da oração rodeada destas circunstancias, serão sublimes realidades. Jesus será glorificado, a alma santificar-se-á e cheia de gozo verá seus desejos plenamente satisfeitos no mundo e abençoados no céu.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

ARTE DE APROVEITAR-SE DAS PROPRIAS FALTAS. Segundo S. Francisco de Salles, pelo P. José Tissot, Missionario de S. Francisco de Salles. Adaptação sobre a 23.^a edição franceza.

A já tão conhecida e benemerita Typographia das "Vozes de Petropolis" acaba de presentear-nos com mais uma preciosa publicação. A brochura citada acima é uma verdadeira joia. E, si encanta pela simplicidade de sua fórma, por sua optima impressão, attrahe, naturalmente, de modo especial, por seu conteúdo — fonte dos mais altos ensinamentos e das mais suaves e doces consolações ás almas acubrunhadas, que sentem falhar-lhes o pé na senda, allás bem escabrosa da Vida Christã. A traducção, em linguagem fluente e agradável, nada deixa a desejar. Parabens, pois, á brilhante Casa Editora de Petropolis, que tanto bem anda espalhando por todo o nosso caro Brasil.

Preço: em brochura, 3\$500 — encadernado, 5\$000.

V. P. T.

AO PE' DA CRUZ OU AS DORES DE MARIA, pelo Revmo. P. Frederico G. Faber, Doutor em Theologia, Superior do Oratorio de S. Felipe Neri em Londres. Traducção de D. G. Tejado. Setima edição. — Filhos de Gregorio del Amo. Paz, 6. Madrid — 1933. — Um tomo em 8.^o de 528 paginas, 6 pesetas em rustica e 8 encadernado em tela.

Esta preciosa obra descreve as Dores de Maria de uma maneira completa e brilhante, pois percorrendo successivamente o martyrio da Virgem em suas sete dores, e em particular o da Compaixão, o P. Faber compoz um livro notavel, apresentando ao mesmo tempo considerações tão elevadas que commovem os corações e excitam o amor e devoção á Virgem Santissima.

Podemos assegurar que não ha outra obra que trate de tão commovedor assumpto, com tanta extensão e tanta competencia.

"Regina Cœli..."

Sua origem milagrosa

Corria o anno de 396!

A Providencia Divina collocára á testa da Igreja um dos seus maiores papas, o immortal Gregorio Magno. Impiedosa epidemia destruidora grassava por toda parte. O numero das victimas crescia a olhos nús.

Foi então que o povo, impellido de mysteriosa força, agglomerando-se na praça de São Pedro, pediu o auxilio ao pontifice supremo. Humanamente impotente, o papa exhortou o povo á penitencia e oração.

Ordenou, logo em seguida, se fizesse em Roma uma novena de supplica e desagravo enfeixada por uma solemniissima procissão em honra de Maria.

No dia aprazado — dia de Paschoa — logo pela manhã, um immenso cortejo abandonou a Basilica de S. Maria Maior com destino ao Vaticano.

Ante a pessoa augusta do Pontifice era levada a imagem da Virgem que, no dizer da tradição do tempo, fôra obra do evangelista S. Luccas.

Depois de uma hora de marcha, os penitentes verificaram espavoridos a morte subita de 30 companheiros. Então o Papa, num gesto de fé viva e robusta, toma da imagem, eleva-a bem alto e invoca fervoroso a protecção de Maria Santissima.

Neste interim, a procissão atravessava a ponte do castello de Santo Angelo. No mesmo instante, côros de anjos feriram os ares com suas melodias suaves.

Estupefacta, a multidão cahe por terra, muda de commoção.

Neste silencio geral poude-se ouvir com toda clareza o canto dos espiritos celestiaes:

*Regina coeli laetare, alleluia.
Quia quem meruisti portare, alleluia.
Resurrexit sicut dixit, alleluia.*

Emmudecidas as vozes do céu, Gregorio Magno continuou:

"Ora pro nobis Deum, alleluia".

Immediatamente, um anjo desponta no alto do Castello de S. Angelo brandindo ao ar uma espada de fogo.

A epidemia perdera a sua virtude maléfica e Roma graças ao auxilio patente da Virgem Maria, entrava novamente no goso pleno da paz e segurança.

Deste facto portentoso originou-se para a Igreja Catholica essa antiphona tão bella do "Regina coeli" que todos os annos, no tempo da Paschoa, ella entôa á Virgem Mãe de Deus.

*Rainha do céu aegrae-vos, alleluia,
Porque o filho que geraste, alleluia,
Resuscitou como disse, alleluia.
Rogae a Deus por nós, alleluia.*

Rainha do céu, aegrae-vos!

Apenas sahido do tumulo, Jesus vae mostrar-se a Maria, sua Mãe.

Já não é este "o homem de dores" todo maculado de sangue e de feridas. De todo seu corpo, sahem jorros de luz dum brilho desconhecido aos mortaes. Todos os vestigios das ignominias soffridas desappareceram, mas conservou os signaes inequivocos da sua victoria sobre a morte, que dão um novo lustre a todos os seus membros glorificados.

Que olhar tão affavel Elle fixa em Maria! Como é tocante a saudação que lhe dirige e propria para consolal-a e encantal-a!

Como um orvalho benefico, a alegria desce ao Coração de Maria, quando ouve o seu Divino Filho dirigir-lhe com bondade estas palavras:

"Vinde, levantai-vos, minha amada! O inverno da minha paixão terminou, a tempestade dos meus soffrimentos passou e já vae longe de nós!" Oh! dia de ineffaveis delicias! Depois de tantas provas e tormentos, Maria acha-se nos braços do seu Filho e do seu Deus! Oh! celestes abraços! Oh! arrebatamentos inexplicaveis! Mas a linguagem dos mortaes é impotente para vos descrever. Rainha do céu, aegrae-vos! Jesus resuscitou, está vivo, glorioso, vencedor da morte. Ainda é vosso. Eil-o nos vossos braços e sobre o vosso Coração materno.

Rainha do céu, aegrae-vos!

Jesus resuscitou, e o seu nome será levado até ás extremidades do mundo; o prodigio da sua resurreição servirá de fundamento inabalavel á fé christã, a tal ponto que São Paulo poderá escrever: "Se Jesus Christo não resuscitou, a nossa prégação é vã, e vã tambem a vossa fé".

Rainha do céu, aegrae-vos!

Jesus resuscitou glorioso. D'ora-avante o seu corpo gosa das qualidades dos espiritos, a sua alma e o seu coração nadam num oceano de delicias. E porque Elle resuscitou, podereis receber-o no vosso Coração, quando São João o tiver feito descer para Vós sob as apparencias dum pouco de pão. Resurreição e Eucharistia, são dois mysterios inseparaveis.

Cessaram as lagrimas que misturamos ás vossas, ó Rainha dos martyres. Agora regosijamo-nos pela ineffavel alegria que vos inunda, no céu onde reinaes pela lembrança da Resurreição do vosso Filho. Sim, abandonai-vos ao doce extase da vossa alegria materna.

Rainha do céu, aegrae-vos!

Feliz Mãe, que foste dotada do favor mais inestimavel e que pela vossa santidade sem exemplo, attrahiste sobre vós os olhares do Senhor, a vossa divina maternidade é agora rodeada com uma aureola de eterna luz de alegria: *Porque Aquelle que merecestes trazer no vosso seio...*

Sim, o vosso Jesus resuscitou, e resuscitou como tinha predito. O prodigio cumpriu a propheta: dupla prova da sua divindade e da vossa divina maternidade: *Resuscitou, como disse.*

Mas, ó Mãe do Salvador resuscitado, rogae por nós a Deus, afim de que depois de termos sahido do tumulo dos nossos peccados, possamos um dia ser admittidos na eterna patria: porque a resurreição de Jesus, vosso Filho, é o penhor e o modelo da nossa: *Rogae por nós a Deus. Alleluia! Alleluia!*

Mariophilo



FUNERAES E ELEGANCIA

ATÉ na morte os nossos burguezes pagанизados querem ser elegantes.

Elegancia macabra!

III Transformam o lucto dos funeraes em espectáculo de fausto e de gala. Em ostentação. Ai! Mais vale morrer em casa de sapé, rodeado dos seus queridos e com os santos sacramentos da Igreja e entre as ladainhas dos agonizantes, e levado em rêde para o cemiterio, que em leito macio do rico como pagão cercado de esculapios e visitas de alto coturno. Tenho assistido em miseraveis choupanas mortes edificantes e bellas. E já vi muito rico a blasphemar impenitente na agonia.

Deus non irridetur. Com Deus não se brinca, traduz o povo. Tem razão. Quem na vida se esqueceu de sua alma e de seu Deus, é preciso para que se converta na hora da morte, diz S. Jeronymo, um milagre ainda maior que o da resurreição de um morto. Julgam os endinheirados que tambem na morte hão de comprar a vida. Morrerão tambem como todo pé rapado e mendigo de rua e serão pó como nós. Pó da terra... Si ao menos ainda virassem pó de ouro ou pó de arroz... Qual! Pó de terra e podridão de vermes...

Portanto, meus senhores e minhas senhoras, cuidemos da salvação da alma porque só isto é que vale para a eternidade... O resto... *Pulvis es et in pulverem reverteris...* E's pó e em pó te has de tornar...

A Igreja honra os despojos mortaes de um christão, do que morreu na graça divina. O corpo é o instrumento da alma creada á imagem e á semelhança de Deus. E' o templo do Espirito Santo. D'ahi as cerimoniaes tão bellas, tocantes e cheias de symbolismo com que a Santa Igreja honra os cadaveres. Cerca-os de todo respeito. Incensa-os. Lança sobre elles a agua benta e os sepulta com cerimoniaes solemnes para nos lembrar que nossos corpos hão de resuscitar um dia no fim dos tempos para a gloria do céu e a vida eterna.

Levam-se, por exemplo, nos enterros, velas accesas para pedir a Deus que faça raiar sobre o defuncto a luz eterna e Deus se digne admittil-o á sua clara visão. Asperge o sacerdote o feretro com agua benta para pedir a Nosso Senhor purifique a alma do defuncto de seus peccados. Incensa para pedir a Deus que nossas orações pelo morto subam ao Throno Divino e lhe alcancem misericordia e o eterno repouso.

Como isto é bello e tocante!

Como a Santa Igreja se mostra cheia de respeito e sempre Mãe carinhosa para com seus filhos na sepultura e até alem da sepultura, sollicita do seu eterno descanso!

Nossos burguezes pagанизados, estes christãos que de christãos só têm o baptismo e um verniz de religião sentimentalista, de um catholicismo *chic* e perfumado, profanam e pagani-

zam os funeraes. Querem elegancia até nos cadaveres e nos enterros.

Morreu o *Barão da Pedra Lascada*, multimillionario. Ninguem se lembrou de lhe acudir na hora extrema com os sacramentos da Igreja. Morreu com a junta de celebridades medicas á cabeceira, sem um padre, uma vela benta, uma oração. Morreu como viveu. Sem Deus, sem fé... Agora... os parentes se descabellam desesperados em gritos de doidos de hospicio. Lagrimas fiteiras. Chiliques da menina para cair nos braços do namorado e beber agua de flor de laranjeira e cheirar ether. Lagrimas *inconsolaveis* do genro, chorando com um olho e rindo com outro. Pudéra! Rica herança!... Dinheiro sem trabalho...

E' um berreiro. Um barulhão. Uma confusão... O cadaver do Barão é embalsamado. Flores, e mais flores. Coroas ricas. A familia em lucto chic. Ninguem reza. Em torno do cadaver nem um *Requiem*, um *De profundis*, uma Ave Maria...

Pezames. Flores. Visitas. Livro de presença á camara ardente.

Já o salão não comporta mais flores e coroas. A' hora do enterro.

Nada de padre!...

O Barão era livre pensador e maçõn grau 33...

Carros, coroas, flores, pompa, luxo. Personagens illustres. Autoridades. Elogios funebres. Discursos á beira da sepultura.

E... *pum... pum... pum...* lá se enterrou no buraco o snr. *Barão da Pedra Lascada*.

Adeus!

E depois?

E Deus? E a alma? O céu? O inferno? O purgatorio? A eternidade?

Oh! não se falle em coisa semelhante á familia do Barão. Gente rica precisa lá d'isto? Tolices!... Si soubessem!...

A viuva do *Coronel Azambuja dos Montes e Valles Verdejantes* chora desolada a morte do seu riquissimo millionario defuncto.

Chora por fóra e ri por dentro. Diz o rifão:

"Viuva rica

Um olho chora, outro repica".

Põe-se toda em lucto chic. Enterro chic. Tudo de luxo. Nada de Reverendos e cruces e orações liturgicas. A viuva é moderna. Prefere a cremação dos cadaveres. Como não é possivel, acceta a sepultura em carneira.

Missa de 7.º e 30.º dias para ostentação.

E' uma praxe. Uma elegancia social.

Depois... segundas nupcias e... adeus, maridinho de saudosa memoria!...

Ai! como são esquecidos os mortos! Principalmente no tumulto desta civilização grosseira, estúpida, banal, sem caridade.

Só a Igreja tem este culto de respeito e veneração pelos mortos. Só Ella, Mãe carinhosa,

Um christão e um communista

não se esquece de seus filhos de alem-tumulo.

A Igreja nos recorda a immortalidade de nossa alma, e chora no dobre dos sinos, e reza, e implora misericórdia para nossas almas.

Como é triste viver e morrer como pagão!

Respeitai os cadáveres, como o faz a Igreja.

Ahi vemos enterros profanados pela ostentação e o luxo. Leva-se o cadaver para a sepultura entre palestras de negocios e festas mundanas e risadinhas brejeiras. Que profanação! Como é grosseira e estúpida a palestra nos enterros!

Na França se formou uma Associação cujos membros se compromettem a guardar silencio e trabalhar pelo silencio nos enterros. Entre nós não sei si tal Associação acharia adeptos...

Respeitemos os mortos.

Silencio nos enterros!

Os homens perdem o juizo dia a dia! Riem-se da morte como o condemnado louco se ri da forca.

Uma menina *chic* morreu de beicinho vermelho, de unha de gato e cabellino cotó. E pediu que lhe polissem as unhas e ondulassem o cabelo e lhe pintassem os labios e fizessem a caiação de pó de arroz antes da sepultura... Queria morrer *chic*...

Promptinha para um baile nas caldeiras do *Pedro Botelho*...

Emfim, meus senhores e minhas senhoras, como este mundo é doido e com doido não se brinca, e como tambem a morte é séria e com a morte não se brinca, ponho aqui meu pingo de ponto final... e adeus... Este *Meu Cantinho* cheira defuncto...

Até breve!...

P. Ascanio Brandão

"VARIAÇÕES DO MEU CANTINHO" — Série dos mais escolhidos artigos do "Meu Cantinho", em bello volume, capa em trichromia. Encontra-se á venda nesta Administração.
Preço: 5\$000 — Pelo correio: 5\$700.



O Terço dum atheu

Conta-se do pseudo philosopho descrente Volney que, indo um dia passear de barca com um grupo de amigos da mesma laia, desencadeou-se furiosa tempestade.

Horas a fio os valentões da lingua e da pena lutaram contra a morte.

Todos rezavam; Volney puxou tambem do bolso um terço.

Passado que foi o perigo, a coragem voltou ao coração dos pseudo sabios.

Foi quando um delles ousou interpellar a Volney:

— Ora, você rezando o terço!

O incredulo respondeu:

— No meu escriptorio de philosophia sou uma cousa; no mar, sou outra: pode-se mudar de opinião.

Ora, seria que só no mar lhe acompanha o terço?

— Na nova ordem de coisas abaixo a propriedade!

— Dahi se conclue que não haverá mais pobres?

— Não; a ansiedade pelo dia de amanhã desapparecerá como por encanto; o odio e a inveja serão desterrados do coração do homem; tudo será prazer e abundancia neste mundo.

— Não comprehendo bem esse milagre.

— Nada mais simples. Começaremos por nos apoderar dos campos, fabricas, vias-ferreas, etc., que hoje são propriedade particular. Nada de propriedade particular; o Estado ha de ser o unico proprietario.

— Então os estabelecimentos commerciaes, os laboratorios e officinas passarão a ser propriedade do Estado?

— Sem duvida. E portanto deixarão de trabalhar po propria conta os alfaiates, os sapateiros, os padeiros, os agricultores, porque, trabalhando por popria conta, poderiam adquirir propriedade particular.

— Quem ensina estas bellezas?

E' a doutrina do communismo; são nossos chefes que o ensinam.

— E os primeiros proprietarios serão indemnizados?

— Indemnizar? Que disparate! Se recebessem indemnização pelo que lhes tira o Estado, tornariam a ser proprietarios. Nada de indemnização!

— E minhas economias aonde vão parar?

— Ao Estado tambem. Ninguem pode conservar ou reter nada.

— E em que casa morarei?

— Se o Estado o permittir, poderás continuar povisoriamente na tua.

— Quantos ternos de roupa terei?

— Isso será fixado pelo Estado.

— De forma que não terei coisa alguma que me pertença?

— Não terás nada; apenas o que te conceder o Estado.

— E serão respeitados os direitos de hereditariedade?

— Não. nada restará, e teus filhos e netos já não poderão herdar nada porque depois de tua morte tuas calças tudo o mais passarão a ser propriedade do Estado.

— Mas será justo que despojem um christão de tudo? Não ordena Deus: "Não roubarás?"

— Ora, o Estado decretará a não-existencia de Deus, e portanto não haverá nenhum mandamento divino.

— E porque será tudo do Estado?

— Porque assim o queremos nós, os communistas.

— Então os communistas pretendem satisfazer seus appetites? Se elles querem que não haja Deus, não haverá Deus; se não querem que alguém possua alguma coisa, ninguem será dono de coisa alguma?

— Perfeitamente.

— De forma que vocês serão donos de tudo?

— Não; o Estado.

— Ora, bolas! Estou bem aviado! Até logo!

Um ex-deputado

Escreve "A Cruz":

Uma das grandes figuras parlamentares que brilhou durante os trabalhos da nossa Constituinte, foi, sem duvida a do deputado Mario Ramos.

S. Excia., sempre que se tratou de nossa economia e de fazer algo nesse sentido, em favor do Brasil, esteve a postos para dar com o concurso brilhante de sua intelligencia, o apoio mais decidido e patriótico a todas as medidas beneficicas.

Mas, não fica a patria devendo a esse grande homem, só favores de ordem puramente material.

"Double" de economista e sociologo s. excia., olhou com igual carinho para as necessidades moraes do Brasil, tão relegadas nesses quarenta annos de laicismo sectario.

Por iniciativa sua, veiu a louvavel emenda que figura no preambulo da nossa Constituição.

E' o retorno dos nossos legisladores pondo a sua confiança em Deus.

Combateu o divorcio, votou pelo ensino religioso nas escolas.

E agora, nesse findar de penosos e por vezes agitados trabalhos de nossa Constituinte, s. excia. como um ultimo e digno gesto apresentou uma emenda, criando o ensino dos evangelhos nas escolas superiores.

Facil é calcular quanto de benefico tem uma medida desse quilate.

Nunca foi um politico, pois, era um deputado classista. Esse grande homem a quem fica o Brasil a dever beneficios sem conta, não se candidatou ás novas Camaras e nem pretendeu uma reeleição por parte dos seus companheiros de classe.

E nisto é que s. excia. andou errado.

O Brasil não pôde prescindir dos trabalhos de homens como o sr. Mario Ramos, que mostrou tão bem comprehender todas as nossas grandes necessidades, sejam de ordem economico financeira, sejam de ordem moral.

Valem estas linhas, não como um elogio barato, que o não fazemos a ninguem mas, como a expressão da nossa solidariedade e do nosso applauso, á ultima emenda que sahiu da consciencia civica do grande brasileiro, para bem do nosso paiz.

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

BROTAS

Sr. Antonio Pessa e Familia 20\$000

PEDERNEIRAS

D. Anna Jorge da Silva Gordo e Familia 20\$000
 Sr. Francisco Nicolliello e Familia 20\$000
 Sr. José Raymundo Ferreira e Familia 20\$000
 Prof. D. Sebastiana P. Tavares e Familia 20\$000
 Sr. Ernesto de Souza e Familia 20\$000
 D. Ritinha Teixeira e Familia 20\$000
 Sr. Aurelio Gimenez Ruiz e Familia 20\$000
 Pharm. Sr. Luiz Nogueira e Familia 20\$000
 D. Benedicta Simões Mietto e Familia 20\$000
 Sr. Dionysio Viccario e Familia 20\$000
 D. Italia Bicudo e Familia 10\$000

(Continúa)



Sorriso abençoador



Maio chegou meigo e lindo:
 Aqui, ali, acolá,
 Como que tudo sorrindo
 Está.

No céu que brilha e rebrilha
 Sob um sol deslumbrador,
 Oh! que azul! que maravilha
 De côr!

Aqui bem proximo, perto
 De nossas almas radiosas,
 Oh! quanto vergel coberto
 De rosas!

Mais longe, num arremêdo
 De notas de suave lyra,
 O trejeço passaredo
 Surpira.

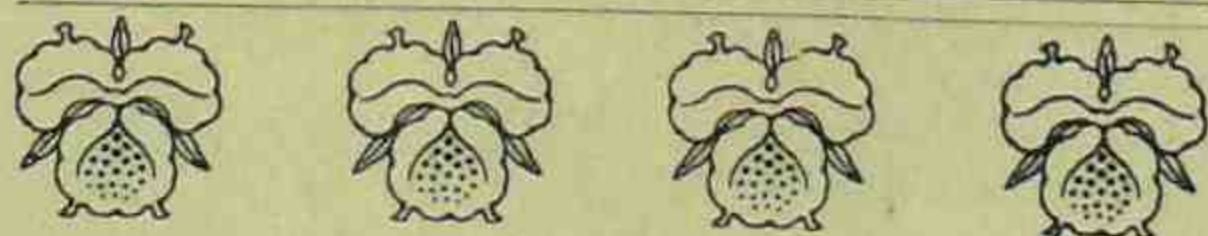
Maravilhado ante tanta
 Luz e graça, o filho de Eva
 Scisma, sonha, vibra, canta,
 Se eleva.

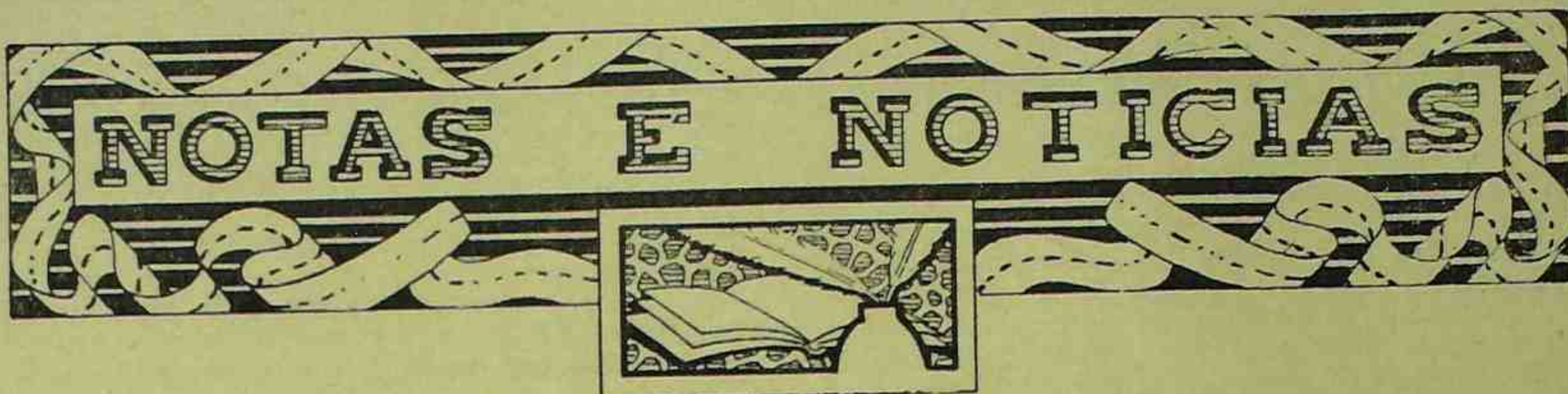
Sim, canta as glorias d'Aquella,
 Sob cujo auxilio ninguem
 Se perderá na procella
 Do além.

E, certo, lá das alturas,
 Vendo quanto é amada aqui,
 A mais gloriosa das puras
 Sorri.

Santos, Maio de 1935.

CAMILLO GOMES





BRASIL

Assignalando o dia da imprensa a passagem do segundo anniversario da assignatura do tratado de reciprocidade de direitos jornalisticos com a Italia, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, endereçou ao embaixador daquelle paiz no Brasil, sr. Roberto Cantaluppo, signatario do referido documento, o seguinte telegramma:

"Marcando o dia da imprensa, agora commemorado, a passagem do segundo anniversario do primeiro tratado de reciprocidade jornalístico firmado pela A. B. I. no qual foi v. exa. um dos signatarios, em nome do interesse da brilhante imprensa italiana, peço aceitar nossas congratulações juntamente com os votos de proseguimento da obra de intensificação do intercambio cultural que ligam a Italia ao Brasil. Attenciosas saudações. — Herbert Moses, presidente".

— Está annunciada para o dia 2 do proximo Junho, em Uberaba, uma nova exposição pecuaria que está fadada a uma larga repercussão na zona e em todo o Estado. A este certamen concorrerão mais de duzentos animaes das especies bovinas, equina, ovina, caprina e outras. E', como se vê, uma das maiores exposições de pecuaria dentre as varias que se têm realiado no Triangulo Mineiro. A importancia dessas exposições é essencial para a economia de Minas, porque ellas, além de outras vantagens ponderosas, incentivam a melhoria dos rebanhos, convidando os criadores á selecção que é de vantagem verdadeiramente excepcional. Como se sabe, o Triangulo mineiro depois de estudos acurados e experiencias repetidas, lançou a raça Hindú-Brasil, que apresenta hoje os melhores exemplares. A exhibição destes na exposição agro-pecuaria de Uberaba, constituirá uma das mais vivas attracções desta feira, servindo ao mesmo tempo de incentivo ás outras zonas, para que tomem iniciativas identicas nos variados sectores de sua produção, com o fim elevado de melhorar cada vez mais as fontes economicas do Estado.

— Foram isentadas de impostos estaduaes durante o prazo de 10 annos, a contar da data da publicação da lei ora em andamento, as lavandarias de lans em grande escala que se fundarem no Rio Grande do Sul e que estejam aparelhadas com technicos classificadores. Assim mesmo, a exportação de lans lavadas pelos portos de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande gosará de um abatimento de 50 %, relativamente á taxa de expediente que vigorar para as lans communs.

— Innumeras classes sociaes desejosas de colaborar na materia legislativa, que mais directamente attinge a sua actividade, vêm offerecendo cooperação para a elaboração da carta constitucional, á semelhança do que já occorreu com a Sociedade Rio-grandense de Educação, que apresentou suggestões sobre o capitulo educacional da futura carta magna do Estado.

O Syndicato dos Auxiliares de Commercio designou uma commissão para redigir o memorial a

ser enviado á Assembléa Constituinte no qual sugere medidas de interesse para a classe a exemplo do que já existe em São Paulo. Propõe o Syndicato seja criado um Departamento Estadual de Trabalho que terá as funcções de regulador e applicador das leis sociaes no Estado.

— Com a presença do presidente da Republica e de ministros de Estado, do governador do Districto Federal, do director da Estrada de Ferro Central do Brasil e de outras autoridades, realisou-se, ha dias, a inauguração do viaducto sobre a linha da Central do Brasil, na estação de S. Christovam.

— Foi inaugurada a "Semana de Alphabetisação", promovida em Florianopolis pela Cruzada da Educação e moralmente apoiada pela Assembléa Constituinte do Estado, que votou uma moção de sympathia á iniciativa.

VATICANO

Annuncia-se que a concordata com a Yugoslavia está prompta em sua redacção definitiva, e que o chefe do governo yugoslavo, sr. Yevtitch iria pessoalmente a Roma para a sua assignatura, nos primeiros dias de Junho.

— O pavilhão pontificio fluctuava, o dia 12 do fluente, em todos os edificios do Vaticano, por motivo da passagem da festa patronimica de Pio XI.

As bandas da guarda suissa e da guarda palatina executaram concertos no pateo de S. Damaso. Os membros do circulo de S. Pedro offereceram, ao Papa, uma grande cesta de flores e frutas.

— Foi celebrada dia 11 dos vertentes, no Collegio Pontificio Brasileiro de Roma uma missa solenne dedicada á N. S. da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil.

O embaixador do Brasil junto ao Vaticano, dr. Luiz Guimarães, o conselheiro da embaixada e senhora Figueiredo e o dr. Macedo Soares, encarregado de Negocios do Brasil junto do Quirinal assistiram á cerimonia religiosa.

— A Congregação de Ritos reuniu-se afim de discutir e preparar a heroicidade das virtudes do servo de Deus, Guillaume Joseph Chaminate, sacerdote secular, fundador da Sociedade dos Marianistas.

ITALIA

A proxima exposição de invenções que se realisará em Turim, dará occasião ao sr. Guilherme Marconi para fazer importantes declarações sobre as mais recentes experiencias de transmissão com ondas ultra curtas ou micro-ondas. Essas experiencias realisaram-se actualmente entre dois postos, installados um sobre o Monte Roso, que domina Rapallo, e outro sobre o monte Burrone, que se eleva junto a Livorno. Dois collaboradores do sabio, os engenheiros Mathieu e Malustro, trataram da installação dos dois postos e se dedicaram a experien-

cias que até ao presente decorreram em meo da maxima discreção. O sr. Marconi, ainda não visitou os dois postos mas espera-se a sua visita a todo momento para participar de experiencias que, segundo se affirma, serão decisivas. As experiencias de transmissão entre os dois postos, separados pela distancia de 150 kilometros em linha recta, proseguem ha tres annos.

— O professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fez, no Instituto de Physiologia de Bolonha, uma conferencia medica em presença de numerosos professores, autoridades e estudantes, que applaudiram calorosamente o conferencista.

— Foi criada em Roma uma superintendencia de cambio. O seu papel será o de distribuir as moedas estrangeiras, necessarias ao commercio internacional. Indirectamente, este orgão será o regulador do commercio com o estrangeiro. Tornou-se necessaria a sua criação por difficuldades surgidas na applicação do novo regime de cambios. Pensa-se que as medidas traconianas instituidas em 17 de Fevereiro, estabelecendo relações rigorosas entre as importações e exportações serão attenuadas.

— O ministro das Finanças, sr. Thaoun de Revel, defendeu na Camara a politica das quotas e do controle das moedas, seguida pela Italia. Sustentou que essa politica se tornava necessaria diante do exemplo dos outros paizes. Expoz e justificou as medidas governamentais em defesa da lira e disse que, embora não tivesse querido a batalha economica, a Italia estava preparada para enfrental-a com todas as suas consequencias.

HESPAÑHA

A inauguração official da "Casa de Velasquez", em Madrid, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, chefe do Estado hespanhol, e do sr. Mallarmé, ministro da Educação Nacional e representante do governo francez, constituiu brilhante demonstração de amizade entre os dois paizes.

A "Casa de Velasquez", criação do Instituto de França e da Universidade de Bordeus, representa em Madrid um papel semelhante ao da Villa Medici em Roma. Actualmente hospeda 25 pensionistas, alguns dos quaes hespanhoes. Projectada em 1916, a pedra fundamental foi lançada em 1921 e inaugurada, pela primeira vez, em 1928, em sessão presidida pelo rei Affonso XIII e pelo sr. Georges Leygues, representante do governo francez. Hoje a "Casa de Velasquez" está completamente terminada e a inauguração consagrou essa obra magnifica tanto no estilo como na significação.

A "Casa de Velasquez" se eleva no mais bello ponto de Madrid em face da immensa Cidade Universitaria, cuja construcção está sendo concluida. Assistiram á inauguração as mais prestigiosas personalidades das letras, artes e sciencias. Do lado francez notavam-se, além do sr. Mallarmé, o embaixador Herbert e sua esposa, o alto pessoal da embaixada e diversas personalidades.

Esteve presente tambem o corpo diplomatico acreditado em Madrid.

Em nome do governo francez, falou o sr. Mallarmé, que foi muito applaudido. Em nome do governo hespanhol respondeu o ministro da Instrucção, sr. Dualde. A cerimonia terminou pela visita á exposição dos trabalhos dos pensionistas da "Casa de Velasquez", que foram calorosamente felicitados pelo presidente da Republica Hespanhola e pessoas que o cercavam.

— O semanario catholico "Catalunha Social", publicou um artigo atacando vivamente o chefe do governo do "Reich", devido ás perseguições que sofrem os catholicos allemães. O consul da Allema-

nha visitou o conselheiro do Interior e do Commercio da "Generalidad" da Catalunha e protestou contra o artigo, pedindo a prisão do autor e que fosse mantido ao corrente do andamento do processo.

O conselheiro observou que na Hespanha existia o regime de liberdade á imprensa e não era possivel impedir commentarios sobre a politica estrangeira. Entretanto, pediria a censura que não permitisse mais a inserção de ataques contra os chefes dos governos estrangeiros.

Annuncia-se que, provavelmente, as associações de imprensa de Barcelona interviriam nesse caso, pois era já a terceira vez que o consul da Allemanha reclamava medidas contra jornalistas locais. — Queer impedir os gemidos da victima, eis ahí a suprema tyrannia!

PORTUGAL

O dr. Teixeira Spares, secretario da embaixada do Brasil, fez, na grande sala da Bibliotheca da Universidade de Coimbra, a convite dos estudantes brasileiros da Universidade, uma conferencia sobre "Factores historicos da unidade brasileira".

A sessão foi presidida pelo dr. Previdencia Costa, que fez o elogio do conferencista. Este ultimo foi muito applaudido pela numerosa assistencia, na qual se viam numerosos alumnos e professores da Universidade.

A conferencia será publicada pelo boletim da Bibliotheca.

— A Associação Commercial de Lisboa dirigiu ao dr. Raphael de Oliveira, addido commercial á embaixada do Brasil, uma carta elogiosa, em que exprime a grande importancia que a entidade attribuiu á sua presença nas reuniões da recente Conferencia Nacional do Café.

A Associação frisou que o comparecimento do sr. Raphael de Oliveira a essas sessões permitiria-lhe dispensar calorosa homenagem ao Brasil "nação irman", á qual nos ligam espiritualmente laços de mutuo interesse".

A carta tem a assignatura do sr. Alvaro de Lacerda, presidente da Associação.

FRANÇA

Num gesto, não sómente de positiva relevancia diplomatica, como ainda manifestativo da caridade christã a ligar e approximar realmente os corações, na capella de S. Luiz dos Invalidos de Pariz, foram celebradas solemnes exequias, suffragando a alma do marechal Pilsudski. Além de numerosas personalidades francezas de destaque, viam-se na assistencia muitos representantes do corpo diplomatico americano acreditado em Pariz.

O templo estava magnificamente ornamentado com as cores polonezas e francezas. O presidente da Republica fez-se representar pelo general Bracconier e o arcebispo de Pariz, cardeal Verdier, por monsenhor Baudrillart, director do Instituto Catholico.

ALLEMANHA

Foi celebrada em Berlim, na cathedral de Santa Edwiges, missa de "requiem" por alma do marechal Pilsudski. Foi officiante monsenhor Steinmann, vigario capitular de Berlim.

O chanceller Hitler assistiu pessoalmente ao acto, acompanhado de quasi todos os membros do governo do "Reich". Viam-se igualmente na numerosa assistencia representantes do corpo diplomatico, entre os quaes os embaixadores da França e Italia.

Assignala-se que é a primeira vez que, depois de subir ao poder, o sr. Hitler comparece a uma grande cerimonia catholica.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (130)

Layeta

Claro era que ella estorvava!... para confessar o moribundo convinha apartal-a de lá... Confessar?... que lhe ia a ella que todos os diabos carregassem com elle?... o que merecia elle era isso mesmo, por não ter querido casar-se com ella como lh'o pedira com vivas instancias havia tempo... era um velho mui velhaco, e com bonitas palavras se escoava como uma enguia... Agora era preciso dar a ultima batalha... agora ou nunca... porque se acabava... o tempo... caramba!... sim, acabava-se o tempo!... tudo se acaba!... ella tambem estava velha e ia approximando-se á tumba... e... francamente, isso de morrer a gente é mui feio: ninguem veio contar o que se passa além do sepulcro, porque ella não acreditava em phantasmas nem apparecidos... e morrer era deixar tudo, perder tudo... boa vida, luxo, commodidades, diversões, prazeres... maldita morte que destróe tudo!... Si ella pudesse, não havia nunca de morrer!...

XI

"Escrevo-te com os olhos marejados de lagrimas, queridissima Layeta, lagrimas de felicidade e de dôr ao mesmo tempo... Que contradicção, não é?... mas é a pura verdade; sou feliz porque tenho um filho que, seguindo as pisadas dos Santos, caminha em procura do martyrio, e choro porque me dóe vel-o partir a remotas terras, donde talvez nunca mais voltará.

"Apenas ordenado, pediu para ir ás missões, para ir á Oceania, e taes razões deu, que foi preciso deixal-o partir; parecia-me um santo! Imaginava eu em meu maternal entusiasmo ver rodeada sua testa dum nimbo de gloria e de luz celestial... e ao dar-lhe a bençã como á victima que quer immolar-se em honra de Jesus Christo, ao dizer-lhe *adeus* senti que se despedaçava o meu coração de mãe amantissima, emquanto olhando ao céu diziam meus labios o *Te Deum laudamus*.

"Não posso dizer-te numa carta o alto vôo com que cruzava os espaços da santidade nosso Firmino... pobre, humilde, mortificado, verdadeiro modelo de obediencia, de abnegação, de caridade, suspirando continuamente pelo martyrio, ansioso de amor, sequioso de perfeição, não pensava mais que em immolar-se e perder a vida por

amor de Jesus Christo. O mundo é pequeno para sua cubiça santa... Almas!... almas!... dizia-me enlevado á vespera de partir: tenho sede de almas que offerecer a meu Deus, e suores, trabalhos, fadigas, angustias, privações, tormentos e morte affrontosa e cruel, tudo isso amo, isso desejo, isso abraço com todo o meu coração, para dar testemunho de que só busco a divina gloria... por ella renuncio á familia, á patria, ao bem-estar para sempre... a patria!... Oh como se ama quando se vai deixar por terras selvagens e desconhecidas, onde nos esperam terriveis e encarniçados inimigos que nos roubam a saude e a vida!...

"Assim falava nosso Firmino... e não era entusiasmo passageiro, não; era fruto de ardente caridade aquella manifestação de zelo e aquelle afão de dar a vida por confessar a fé de Christo... Eu admirei em silencio, por não ferir sua modestia, as heroicas virtudes que praticava... eu o vi austero e duro para consigo mesmo, affligido pela penitencia, sem côres pelos jejuns, abnegado como mui poucos, desprezar o mundo que nunca o soube conhecer, amar a pobreza, desposar-se com ella como São Francisco de Assis, e fazer de seu coração um altar para immolar-se nelle mil vezes cada dia por puro amor... saborear o desprezo, como outros saboream a exaltação... eu o vi, pôr fim, fazer do sacrificio seu pão de cada dia, e viver no mundo com o coração no céu...

"Quererás saber, amada Layeta, si pensava em ti... sim... e recommendou-me muitissimo que te confirmasse em tua vocação, que te pedisse que não cedas ás supplicas, nem ás tentações, e que permanças firme em tua resolução, porque disso depende toda tua felicidade na terra e no céu... Oh! quanto é certo que a graça não destróe a natureza, senão que se accomoda a ella, e elevando-a, aperfeiçoando-a, embellezando-a, a eleva a Deus!...

"Meu marido está desesperado... amava este filho como o ultimo resto de seus amores, como sua derradeira dita; e perdendo-o agora, como não tem nossa resignação nem se consome em incendios da caridade, creio que recebeu com isso um golpe de morte... a tia Pascoala chora como uma criança e não tem consolo... todos os dias visita a Virgem do Caminho para que lhe dê consolação, mas cada dia volta mais triste... e eu, com o coração despedaçado, mãe sem filhos, porque todos me levou Nosso Senhor, bemdigo-o porque me deu occasião de realizar tão bellos sacrificios, e sinto não ter outros filhos que poder offerecer...

(Continúa)

Humorismo

ASSIM NÃO SERVE!

Um serrano que nunca descera das montanhas vae uma vez ao Rio, e, entrando num hotel, pergunta:

— Quando é a hora da “boia” aqui?

— O café das 7 ás 10; o almoço das 10 ás 14; o lunch das 14 ás 16 e o jantar das 16 ás 19 horas.

— Tá ruim! diz o serrano, embaraçado. Desse jeito como é que vou visitá o Rio de Janeiro? Assim num serve!

Num exame de portuguez:

— Diga-me o presente do indicativo do verbo “ouvir”.

— Eu ouvo, tu...
— Ovo? Ovo é de gallinha!
— Então não sel, “seu fessô”.
— Conjuga-se assim: Eu ouço...
— Ora, “seu fessô”! Osso também pode ser de gallinha!...

Na escola.

Durante o exame, o professor pergunta a Luizinho:

— Ha alguma differença entre parentes proximos e parentes afastados?

— Sim, senhor.

— Um exemplo de parentes proximos.

— O pae, a mãe, a avó.

— Muito bem. E de parentes afastados?

— O irmão mais velho.

— ?!

— Sim, senhor. O meu está na Europa.

OS RINS:

órgão de defesa do organismo

NÃO HA ORGANISMO SADIO SEM RINS SADIOS — AS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS DOS RINS DOENTES

Nem todos avalliam a função importantissima que os rins desempenham no organismo. Órgão essencialmente de defesa, basta, para que se dê uma idéa do seu papel primordial na conservação da saúde e do equilibrio organico, dizer-se que são elles que captam e eliminam as impurezas, as toxinas, os detricos venenosos resultantes dos alimentos e líquidos ingeridos.

Diariamente elles eliminam um litro mais ou menos de urina que é uma verdadeira solução de substancias venenosas. Insano e exhaustivo é, pois, o seu trabalho. Devido a isso elles se cansam e se tornam, muitas vezes, doentes. Cansados e doentes já não mais exercem, com efficiencia, a sua função relevantissima. E os venenos e os detricos que deveriam expellir vão sendo retidos. E não é preciso dizer que não pôde haver saúde num organismo carregado de substancias venenosas.

DORES DE CABEÇA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INCHAÇÕES, DORMENCIA NAS MÃOS E NOS PÉS, ARTERIO-SCLEROSE, NERVOSISMO, CALCULOS, UREMIAS, e muitas outras enfermidades egualmente perigosas são produzidas por aquellas substancias que os rins deveriam eliminar, mas que não o fazem por se acharem doentes.

Que doloroso espectáculo nos proporcionam os doentes dos rins! Atacados por toda a sorte de dores, olhos inchados, curvados sob os rigores do rheumatismo, são verdadeiros poços de doenças!

E' indispensavel, portanto, que tenhamos o maior cuidado com os rins. As PILULAS URSI DE XAVIER são o remedio, o mais precioso e o mais efficaz remedio, para os rins doentes e enfraquecidos. Tenhamos sempre presente que os rins são a defesa da nossa saúde. Mantel-os normaes é manter a propria saúde. As PILULAS URSI DE XAVIER fortalecem os rins e os tornam aptos a bem exercerem a sua importantissima função organica. As PILULAS URSI DE XAVIER foram feitas unica e exclusivamente para os rins. O seu effeito é suave, mas preciso. Desprezem os nossos leitores todas as imitações. As PILULAS URSI DE XAVIER são insubstituiveis.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contem substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais resecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500. Pote 9\$000.

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correlo registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

A \$200
Ramallete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario
Officio da Immaculada Conceição

A \$400
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompela
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Bellissimas lembranças de 1.ª Communhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000
Conselhos ás Jovens, pelo Bto. Padre Antonio Maria Claret

A \$500
Chave de Ouro
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600
Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A \$700
Senhor, dae-me almas!

A 1\$000
Mez do Coração de Jesus
Vida de Gemma Galgani
Um dia com Jesus
Por Israel
Trezena de Sto. Antonio
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Vida de Sta. Cecilia
Espelho da Alma
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
Lembranças para casamento a 1\$300
Lembranças de baptismo

A 1\$200
Ave Maria, rico devocionario das crianças

A 1\$500
Novo mez mariano
Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)
Alegorias, pelo P. Rohden
Vida de S. Luiz de Gonzaga
Triduo em honra dos Martyres
O Sacramento do Baptismo
O Sacramento do Chrisma

A 2\$000
Pequeno Breviario do Coração de Jesus
Liturgia Nupelial
A Vocação Religiosa
Antoninha
Novena das "Trez Ave Marias" (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000
A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500
Alma a dentro (romance)
A menor das trez (romance)

Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Nossa Senhora do Brasil
Hora Santa no lar
Maximas eternas

A 3\$000
Na Seara Divina
Manual do Archiconfrade
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Manual do Apostolado
Vida do Pe. Anchieta
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dores (romance)
Virtude heroica (romance)
Vida da Irmã Benigna C. Ferraró
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias: Padre Pró
Lyra das crianças
O Santo Evangelho
O Visitador a Jesus Sacramentado

A 3\$500
Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, a 5\$000, de differente encadernação
Roselle (romance)
A Lei de Deus
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Ataque aos Protestantes
O Heroe de Molokal
Vigillias e Alvoradas
As Monjas Contemplativas
Manual dos Congregados
Mananciaes do Calvario

A 4\$500
Philothea

A 5\$000
Manual da Aparecida
Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Divina Eucharistia
A Devados! Promettida
Vida do P. Gaspar Bertoni
Nosso Modelo
O Imperio Sovietico
Manual de N. Sra. das Graças
Variações do Meu Cantinho

A 6\$000
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
O problema da familia na sociedade
Casos reaes a registrar
Prestans Parvullis, catecismo em forma de leitura amena.
Zelia, Irmã Maria do Smp. Sacramento
Lirios Eucharisticos
Jesus Christo, Rei dos reis
Vida de Sto. Agostinho

Luz e Vida
Simão Pedro e Simão Mago
Mannás brancos, proprios para 1.ª Communhão, a 6\$000

A 7\$000
Horas Marianas, a 15\$000
Pelas terras de São Francisco
Vida de S. Francisco de Assis
Eu Reinarei
Doutrina Christã
O segredo da verdadeira devoção
O Anjo das Trevas
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento

A 7\$500
A humilde Virgem Maria

A 8\$000
Historia de Christo, por Papini
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$ e 30\$000
Vida de S. Bento
Imitação de Christo e devocionario completo, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000

A 9\$000
Jesus, Rei de Amor

A 10\$000
Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret
Catecismo explicado do Beato Antonio Maria Claret, encadernado
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada: enc. a pelle, 10\$000
Promptuarium, para uso dos sacerdotes

A 12\$000
"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Código Ecclesiastico, 20\$000
Crucifixos, a 25\$, 30\$ e 40\$000; com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000
Semana Santa, encadernado

A 13\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus
O sobrenatural nos Evangelhos, por D. Lumini

A 14\$000
Alma aos pés de Jesus
Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000 de corte dourado

A 15\$000
Theologia Ascetica

A 30\$000
Missal em francez, ricamente encadernado

A 40\$000
Manual Liturgia Sagrada, 2.º vol.

A 50\$000
Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

A 70\$000
Repertorio Organico Espanhol

A 130\$000
Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes

A 200\$000
Missal, encadernação de luxo, formato 23 x 15.
Grande stock de terços, crucifixos, medalhas de aluminio e metal oxidado, etc.

A Livraria achua-se aberta nos dias uteis, das 6 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas

ESTE CATALOGO ANNUELA OS ANTERIORES